

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 37, 11/09 a 17/09/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 37, 11/09/2023 a 17/09/2023**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
<b>Fruta</b>				
Ameixa*SE*>50 mm	€ / kg	1,31	1,34	1,05
Framboesa*SE	€ / kg	7,20	7,20	7,10
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,95	0,95	1,01
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€ / kg	1,10		0,77
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	1,20	1,20	0,90
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	4,00	4,17	2,73
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,90	1,69	1,90
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,59	1,43	1,08
Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,24	1,28	1,44
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€ / kg	0,38	0,38	0,66
Alho Francês	€ / kg	0,69	0,68	0,68
Batata de Conservação Branca	€ / kg	0,30	0,30	0,25
Cebola de Conservação	€ / kg	0,80	0,80	0,38
Cenoura	€ / kg	0,30	0,30	0,27
Couve*Brócolos	€ / kg	1,62	1,15	1,12
Couve-flor	€ / kg	0,36	0,36	0,76
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,38	0,46	0,45
Curgete	€ / kg	0,64	0,56	0,62
Pimento Verde	€ / kg	1,25	1,12	0,77
Pepino	€ / kg	1,08	1,38	0,83
Tomate*Cacho	€ / kg	1,23	1,16	0,73
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,87	0,97	0,59
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1,30	1,30	1,02
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2,48	2,48	1,90
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1,85	1,85	1,50
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3,35	3,40	2,49
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	2,00	2,00	1,22
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	1,87	1,87	1,12
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	2,00	2,00	1,09
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2,55	2,45	2,10
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	6,10	6,00	4,45
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2,50	2,53	1,83
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2,50	2,53	1,85
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,87	5,15	3,39
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	3,90	4,00	2,03
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	5,17	5,09	4,29
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	3,26	3,20	3,07
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	2,66	2,75	2,83
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	6,27	6,27	4,92
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	5,75	5,75	4,92
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	6,00	6,00	5,42
<b>Leite na Produção (preço mensal)</b>				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,09	5,09	4,07
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,43	4,43	3,39
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,25	5,25	3,75
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,49	4,49	3,20
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,73	6,50	4,18
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	7,26	6,90	4,56
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	240,00	242,00	258,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	235,00	228,00	285,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	245,00	238,00	263,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	265,00	259,00	381,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 37, 11/09 a 17/09/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas .....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	6
b.	Azeite .....	7
c.	Cereais e derivados de cereais .....	8
d.	Carnes e Ovos .....	10
i.	Carne de Aves .....	10
ii.	Ovos .....	10
iii.	Carne de Suínos .....	11
iv.	Carne Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	13
vi.	Carnes de Bovinos .....	13
vii.	Coelhos .....	15
e.	Produtos lácteos .....	16
i.	Leite de vaca na produção .....	16
ii.	Laticínios .....	16
iii.	Leite embalado UHT .....	16
II.	Metodologia.....	17

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 37, 11/09 a 17/09/2023.

### a. Hortícolas e Frutas

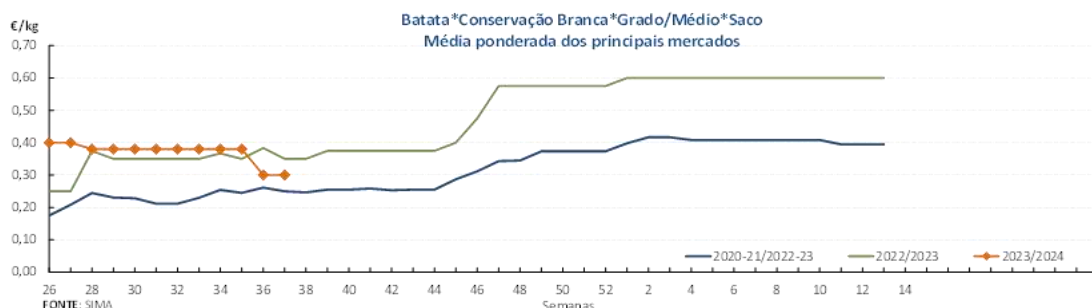
#### i. Hortícolas

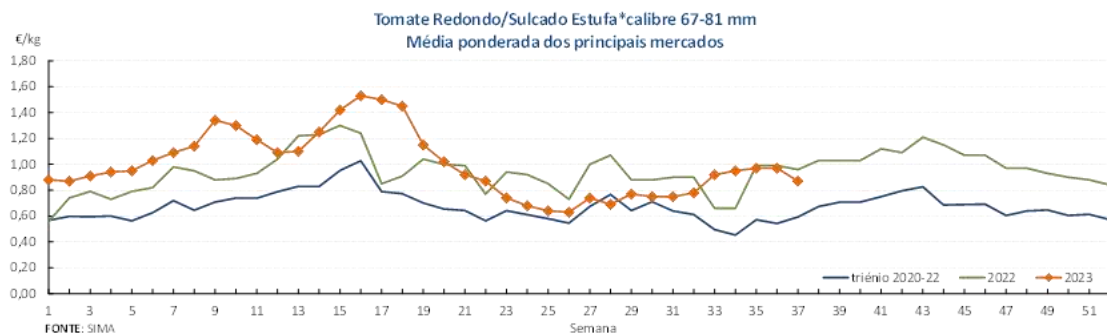
Na região Entre Douro e Minho, uma menor oferta valorizou as cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 50% e “Riscadinho” 25%, pimento verde estufa 43%, abóbora “Mogango” 20% e cenoura Saída de Produção (SP) 14%. Verificou-se uma descida na cotação da couve “Repolho “Tipo Coração” em 14%, devido a um aumento na oferta.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se um aumento nas cotações da curgete em 20%, devido a uma menor oferta e um aumento na procura em mercado. Subida também na cotação do tomate “Coração de boi” em 13%, devido a uma diminuição na oferta.

Na área de mercado Viseu, um aumento na oferta desvalorizou as cotações da batata conservação vermelha SP em 10%.

No Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, não se verificaram transações de abóbora “Tipo Francesa”. O feijão-verde “Douradinho” não teve cotações na semana anterior (36) e nesta semana (37) teve uma oferta baixa para uma boa procura. Um forte aumento na procura com baixa oferta teve uma acentuada valorização na cotação da alface lisa estufa em 342% e couve “Brócolos” 58%. A cotação da couve “Lombardo” teve uma subida de 30%, produto apresenta muito boa qualidade. Uma maior procura valorizou as cotações da curgete em 24%, tomate “Cacho” 15% e pimento verde 10%. Também se verificou uma subida nas cotações do tomate “Chucha” grado em 18% e batata-doce 15%, devido a uma maior procura e boa qualidade dos produtos. Uma diminuição na procura teve uma desvalorização nas cotações do tomate “Chucha” médio em 37%, “Redondo” médio 18% e “Coração de Boi” 10%. Uma menor procura com menor qualidade do produto, fez baixar as cotações do pepino em 50% e da couve “Repolho Tipo Coração” 41%.





#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mantém-se uma diminuição na procura para a generalidade dos produtos. Maior interesse pela beringela, cenoura, couves, feijão-verde e tomate. Uma diminuição na oferta valorizou as cotações da couve “Lombardo” e “Repolho Tipo Coração” em 17%, e couve-flor 11%. Verificou-se uma descida nas cotações da couve “Repolho liso” em 11%, devido a uma diminuição na procura.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se uma subida nas cotações da cebola conservação em 53%, couve “Penca” 18%, tomate “Coração de Boi” 14% e grelo de nabo 10%, devido a uma menor oferta. Um aumento na oferta desvalorizou as cotações da couve “Repolho Tipo Coração” em 15% e feijão-verde “Achatado Direito estufa” 13%.

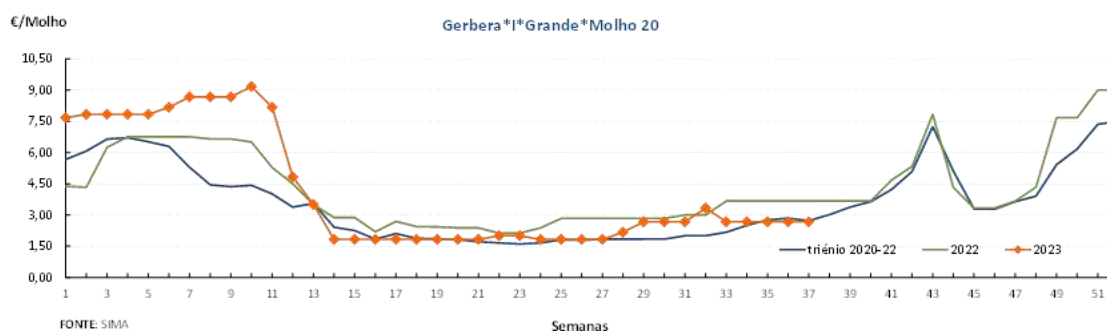
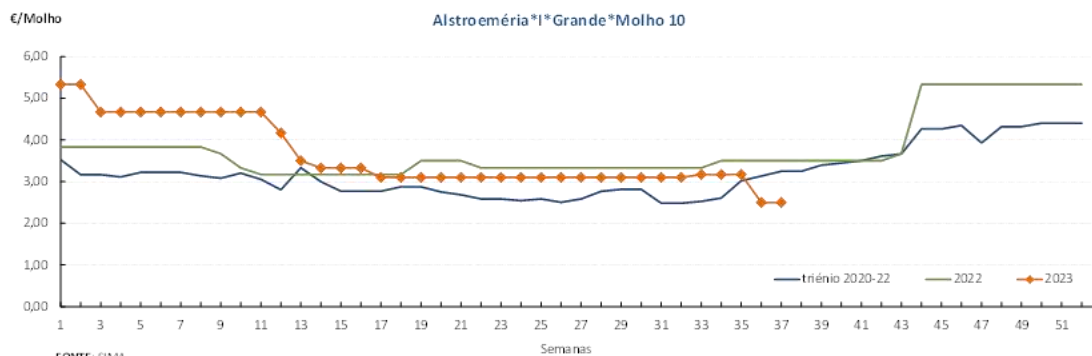
#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma oferta suficiente para a generalidade dos produtos. A afluência de compradores tem-se mantido fraca. Chegou ao fim a campanha de comercialização da alface frisada, lisa e roxa de ar livre. Verificou-se uma subida nas cotações da beringela “Alongada” em 23%, aproxima-se o fim da campanha com pouca oferta. Um aumento na procura com uma oferta baixa fizeram subir as cotações da couve “Brócolos” em 17%. A cotação do tomate “Coração de Boi” teve uma subida de 15%, devido a uma menor oferta. Uma maior oferta desvalorizou as cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 27%, “Riscadinho” 13%, alface frisada/lisa de estufa 13% e roxa de estufa 11%. Uma maior oferta de pimento de estufa e menor qualidade do pimento de ar livre desvalorizaram as cotações do pimento verde em 25% e do vermelho em 14%.

## ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida nas cotações do gladiólo em 13%, devido a uma menor oferta.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, uma menor oferta valorizou as cotações do crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 50%, cravo “Tipo Spray” (cravina) 33%, “Tipo Americano” 17%, rosa tamanhos médio (40-60) 20% e grande (>60) 14%.



### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. Mantém-se uma diminuição na procura. Verificou-se uma subida nas cotações do cravo “Tipo Americano” e limonium em 60%, lisyanthus 57%, antirrhinum (Boca de lobo) 20% e antúrio tamanho grande 13%, devido a uma diminuição na oferta. Um aumento na oferta com diminuição na procura levou a uma desvalorização das cotações do treefern em 38%, gerbera pequena 25%, alstroeméria 22%, espargo “Plumosus” e rosa tamanho médio (40-60) em 20%, e ruscus 11%. Nesta semana não se verificaram transações de cravo “Tipo Spray” (cravina) nem de solidago.

#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se uma subida na cotação do gladiólo em 11%, devido a uma diminuição na oferta, e descida da cotação da estrelícia em 36%, devido a uma maior oferta.

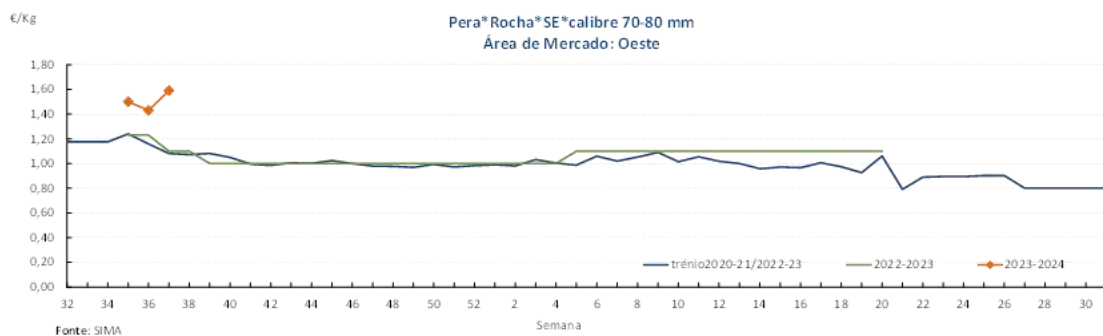
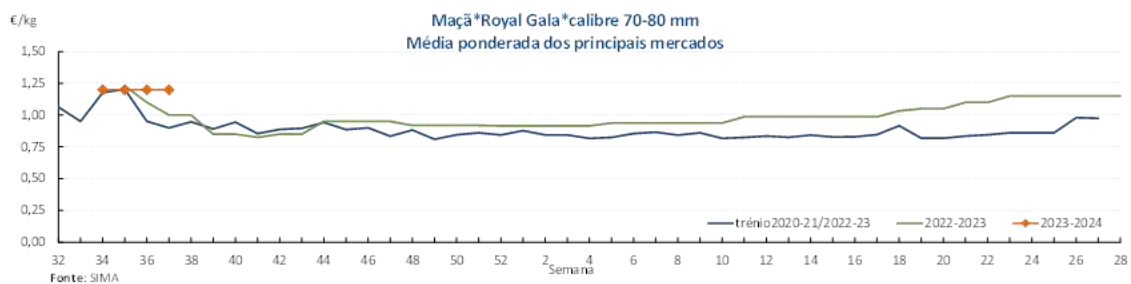
### iii. Frutícolas

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, chegou ao fim a campanha de produção e comercialização do morango.

Na área de mercado Beira Litoral terminou a campanha de produção e comercialização de framboesa biológica.

No Alentejo, área de mercado Ferreira do Alentejo terminou a campanha de produção de uva com grainha “Cardinal” e sem grainha “Sugraone”.

No Algarve teve início a campanha de produção e comercialização da romã e da uva “D. Maria”. Terminou a campanha de produção e comercialização da uva “Vitória”. Verificou-se uma descida na cotação da melancia “Sugar Baby” em 13%, devido a uma diminuição na procura.



#### Mercados abastecedores (Frutos)

##### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mantém-se uma diminuição na procura para a generalidade dos produtos, apesar de já ter terminado o período de férias, está a iniciar-se o novo ano escolar com muitas despesas para as famílias e preferência por produtos de mais baixo custo. Teve início a campanha de comercialização do abacate, maçã “Fuji”, marmelo e pera “General Leclerc”. Terminou a campanha de comercialização do figo vindimo preto. Verificou-se uma subida nas cotações do figo vindimo branco em 33%, houve menor oferta, aproxima-se o fim de campanha. A melhor qualidade da pera

“Rocha” calibre 65-70 valorizou a cotação em 10%. Um aumento na oferta desvalorizou as cotações da maçã “Royal Gala” calibre 65-70 em 13% e da castanha grado comercializada em saco 11%.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela ameixa, banana, maçã, melancia, morango, pera e tangerina. Teve início a campanha de comercialização do marmelo e da tangerina “Setubalense”. Terminou a campanha de comercialização do figo “Vindimo” e da pera “D. Joaquina”. Verificou-se uma subida na cotação da castanha em 17%, devido a um aumento na procura. A oferta de romã aumentou fazendo descer a cotação em 14%.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

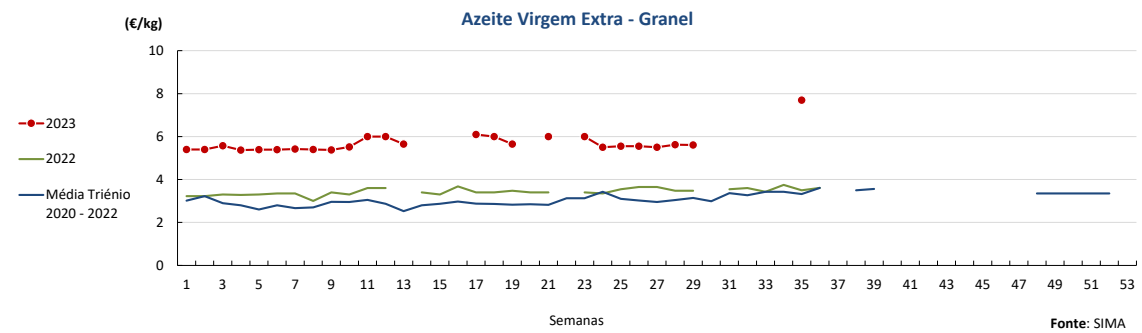
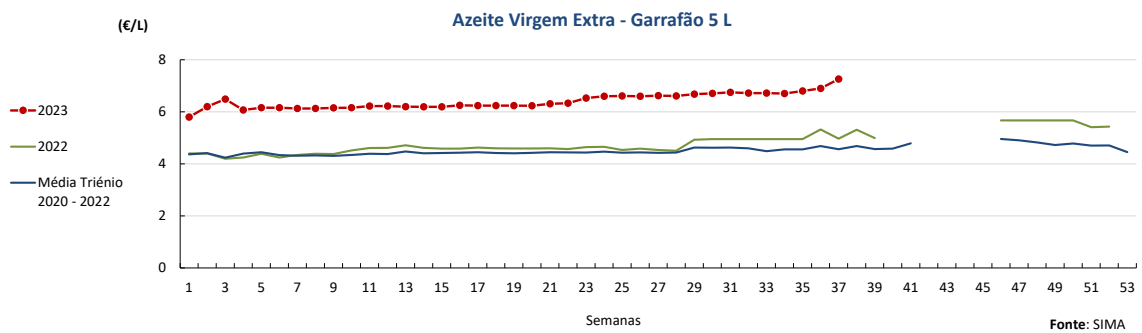
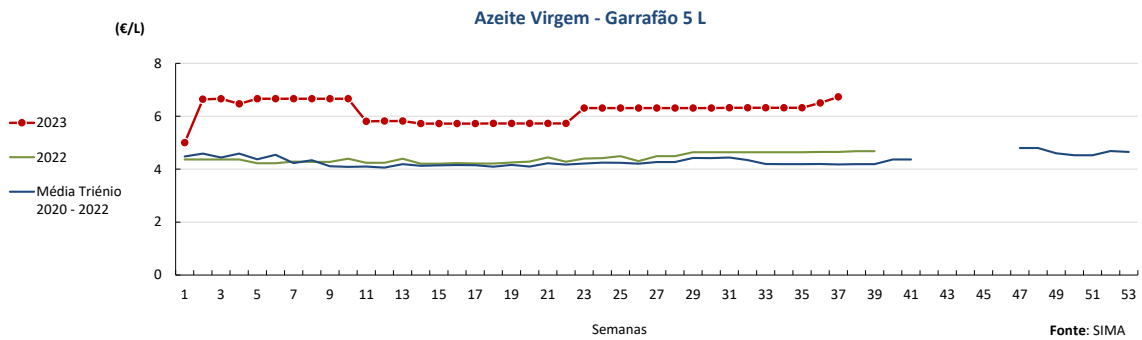
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma oferta suficiente para a generalidade dos produtos. A afluência de compradores tem-se mantido fraca. Teve início a campanha de comercialização da castanha, maçã “Golden Delicious” calibre 65-70, marmelo, pera “General Leclerc” calibre >85 e tangerina “Setubalense”. Terminou a campanha de comercialização da uva “Vitória” e da pera “D. Joaquina”. O aumento da procura de calibres maiores valorizou as cotações da pera “General Leclerc” calibre 75-80 em 37%. A cotação da uva “Red Globe” teve uma subida de 15%, devido a uma maior procura. Um aumento na oferta desvalorizou as cotações da maçã “Golden Delicious” calibres 70-75 em 20%, 75-80 em 18% e “Royal Gala” 75-80 em 10%, e romã 14%. Uma maior oferta de calibres mais pequenos fez descer as cotações da pera “Rocha” calibre 60-65 em 12%.

## **b. *Azeite***

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2022/23 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo e Trás-os-Montes com subida das cotações entre 3,5% e 5%, em comparação com a semana anterior. O mercado caracterizou-se por uma oferta baixa a média, para uma procura alta e o produto classifica-se como bom em relação à sua qualidade.

Como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa por ausência de tratamentos, a presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável principalmente no olival tradicional. As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.

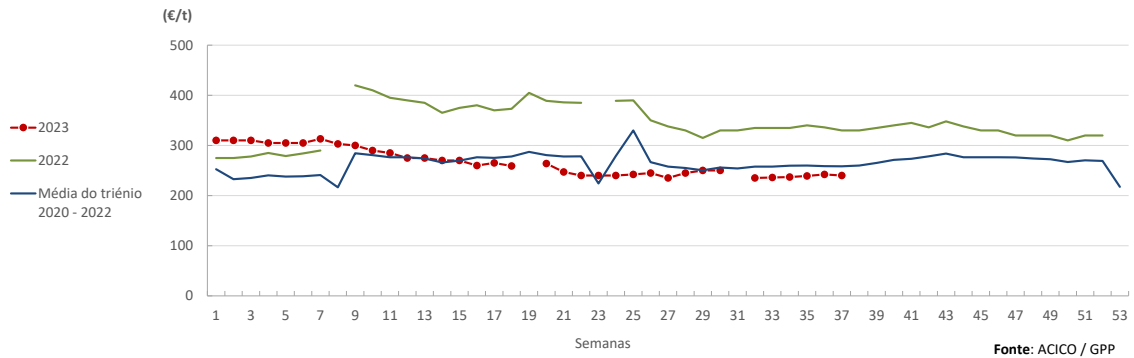




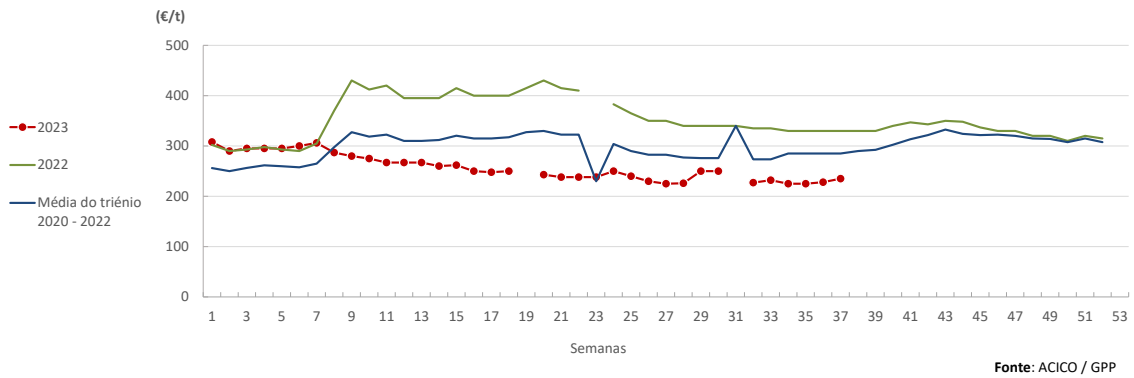
### **c. Cereais e derivados de cereais**

Na semana em análise, destaca-se a subida das cotações de trigo mole panificável, trigo mole forrageiro e cevada forrageira entre 2% e 3%, em comparação com a semana anterior.

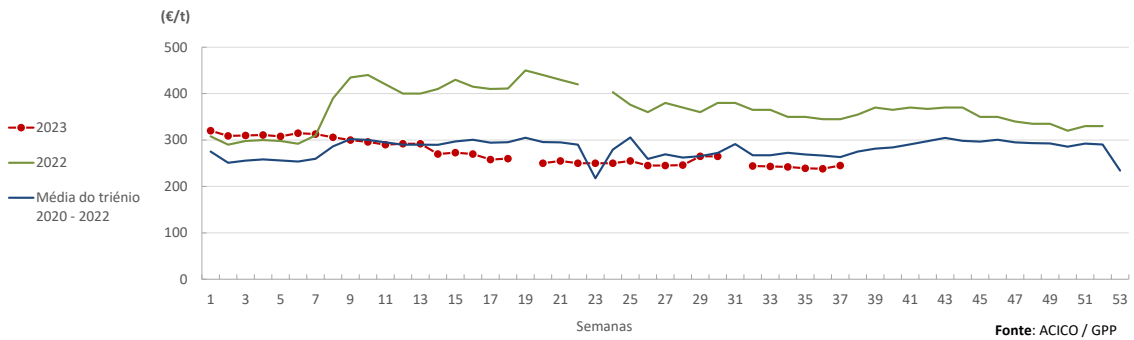
**Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa**



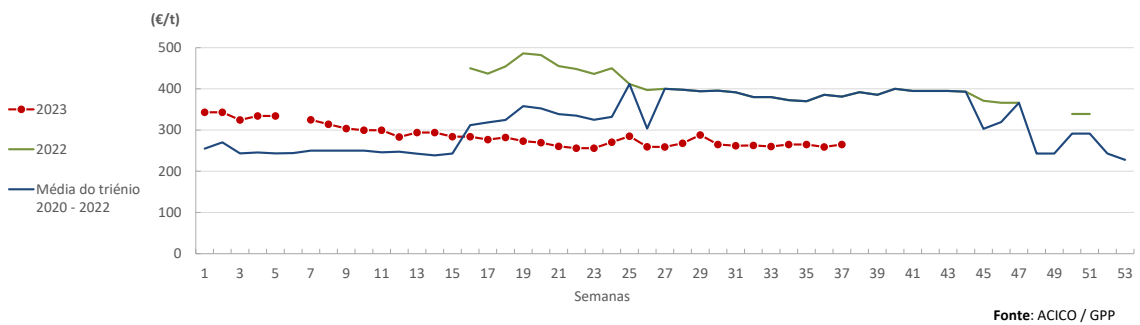
**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa**

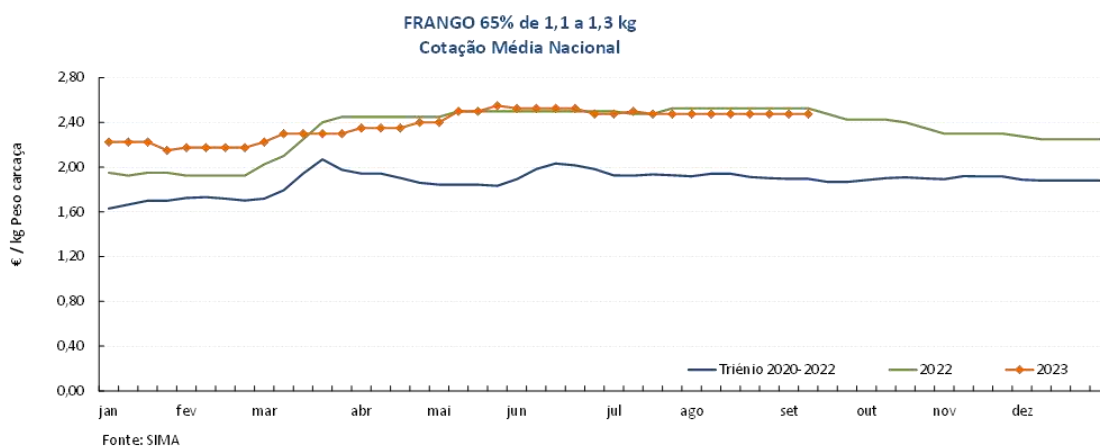


## d. Carnes e Ovos

### i. Carne de Aves

Na semana em análise, registou-se um decréscimo da cotação média nacional do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) em relação à semana anterior (-0,05 €/kg). Estabilidade do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) e do peru vivo (de 14 a 15 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. A tendência atual é de redução da procura de frango para churrasco e aumento da de frango das classes de peso mais elevadas. Subida de cotações das galinhas vivas semipesadas (+0,10 €/kg) e descida do frango do campo (-0,10 €/kg), do frango abatido de >1,3 kg (-0,05 €/kg), do peru abatido (-0,10 €/kg) e da perna de peru (-0,20 €/kg).



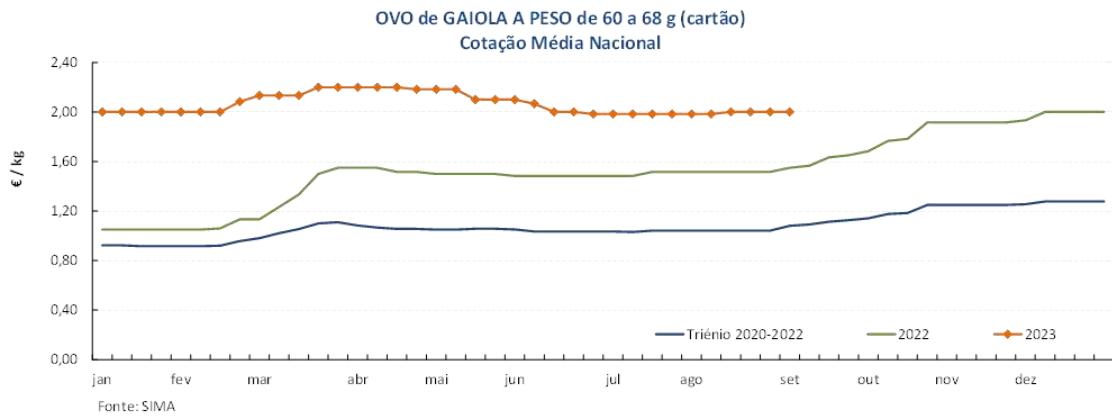
### ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Não se registaram quaisquer alterações nas cotações nas duas regiões analisadas, Beira Litoral e Ribatejo e Oeste.

No Ribatejo e Oeste a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada.

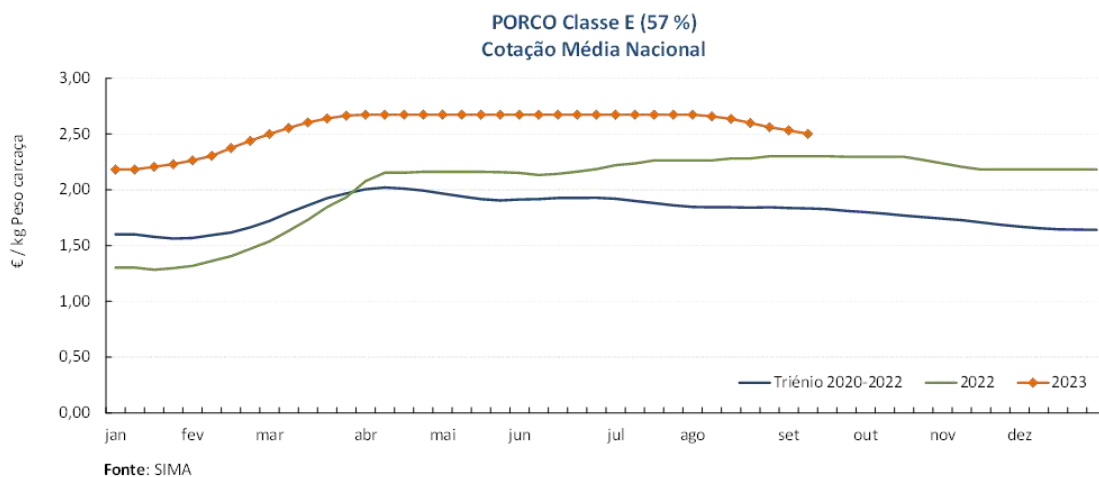
Na Beira Litoral a oferta foi abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. Esta semana a procura aumentou ligeiramente em Dão-Lafões. De um modo geral, a oferta de ovo das classes de peso L e XL é um pouco deficitária.

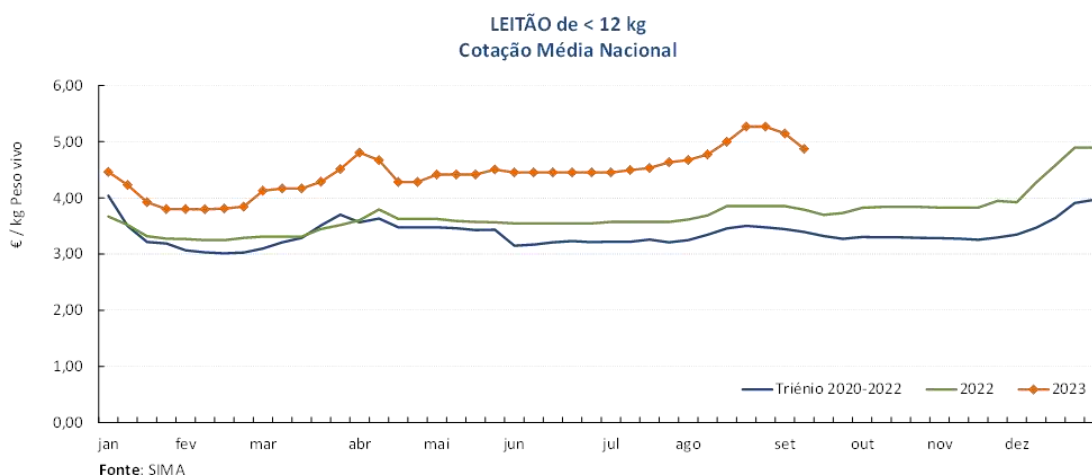


### iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S sofreram uma descida em relação à semana anterior (-0,03 €/kg), pela 6ª semana consecutiva. Nova redução também das cotações dos leitões de <12 kg (-0,28 €/kg) e de 19-25 kg (-0,10 €/kg).

As cotações dos porcos classe E e classe S desceram 0,02 €/kg no Alentejo e 0,03 €/kg no Ribatejo e Oeste, Entre Douro e Minho, Beira Litoral e Beira Interior. Descida das cotações dos leitões de <12 kg no Ribatejo e Oeste e Algarve (-0,42 €/kg) e no Alentejo (-0,21 €/kg) e dos leitões de 19-25 kg no Alentejo (-0,10 €/kg).



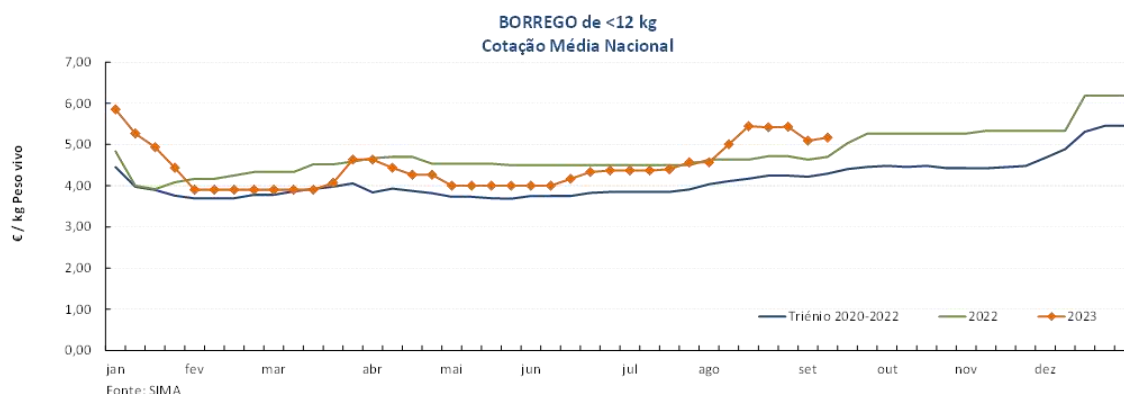


#### iv. Carne Ovinos

Na semana em análise, registou-se um ligeiro aumento das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg (+0,08 €/kg) e de 22-28 kg (+0,06 €/kg) em relação à semana anterior. Pelo contrário, os borregos de >28 kg sofreram uma redução (-0,09 €/kg).

Na Beira Interior deu-se uma subida dos borregos de <12 kg na área de mercado da Cova da Beira (+0,22 €/kg).

No Alentejo registou-se um aumento dos borregos de 13-21 kg (+0,10 a +0,40 €/kg) e de 22-28 kg (+0,05 a +0,20 €/kg) e uma descida dos borregos de >28 kg (-0,05 a -0,15 €/kg) em todas as áreas de mercado.

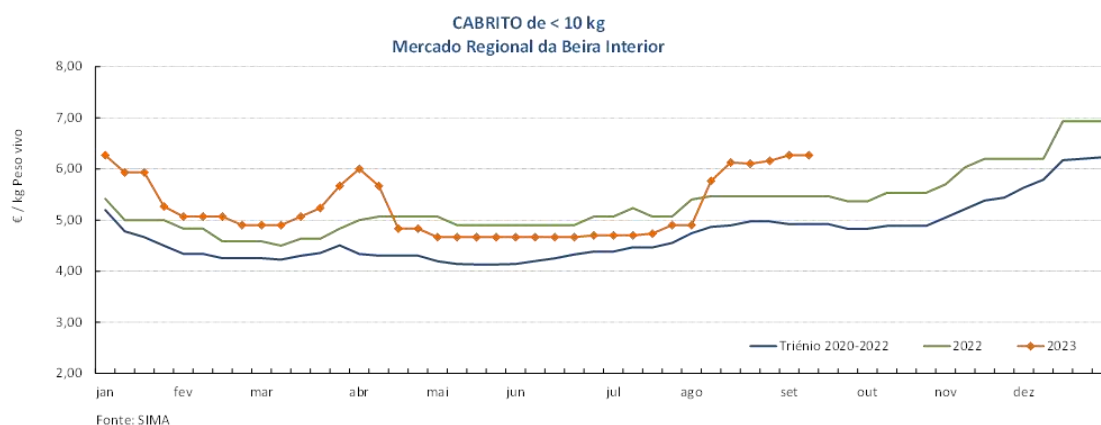


## v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias regionais dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Na Beira Interior deu-se um acréscimo da cotação máxima dos cabritos de <10 kg na área de mercado da Cova da Beira (+0,42 €/kg).

No Alentejo ocorreu uma subida da cotação máxima dos cabritos de <10 kg: Alentejo Norte (+25 €/kg) e Estremoz (+0,75 €/kg). Ocorreu, ainda, uma subida da cotação mais frequente dos cabritos de >10 kg no Alentejo Norte (+0,25 €/kg).



## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

### Região Beira Interior

Na área de mercado Castelo Branco e na Região, a cotação máxima de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,15 €/kg C.

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

### Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: a cotação mínima de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,30 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,25 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 15,00 €/U e 10,00 €/U, respetivamente; a cotação máxima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 50,00 €/U, mas a cotação mínima aumentou 25,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte: as cotações máximas e mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,15 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg V, mas a cotação mínima desceu 0,40 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 10,00 €/U e 15,00 €/U, respetivamente; a cotação máxima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 50,00 €/U, mas a cotação mínima aumentou 25,00 €/U.

Na área de mercado Beja: as cotações mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; a cotação mínima de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,15 €/kg V; a cotação mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,05 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,45 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 30,00 €/U, mas a cotação máxima, diminuiu 50,00 €/U; a cotação máxima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 50,00 €/U, mas a cotação mínima aumentou 75,00 €/U.

Na área de mercado Elvas: as cotações mínima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,20 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,60 €/kg V; a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 20,00 €/U; a cotação máxima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 50,00 €/U, mas a cotação mínima aumentou 25,00 €/U.

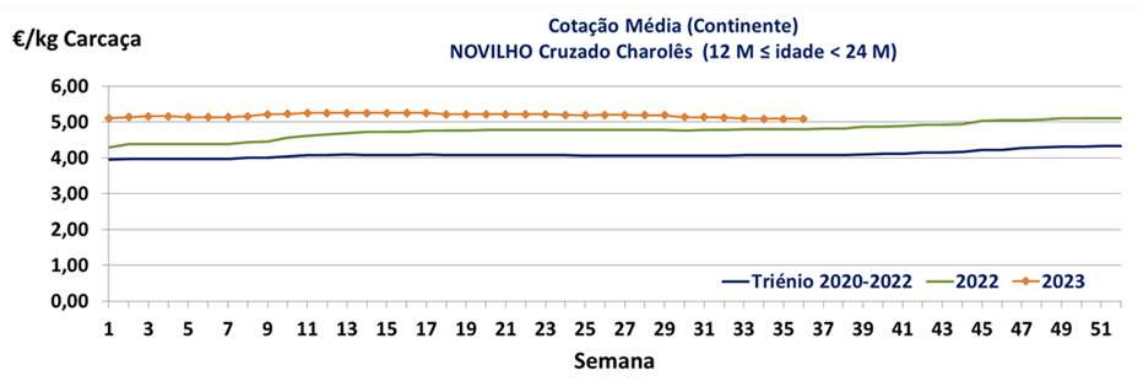
Na área de mercado Estremoz: as cotações máximas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,25 €/kg V e 0,14 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e máxima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,55 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação, mais frequente aumentou 0,02 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 8,00 €/U, 50,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 100,00 €/U e 15,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 86,00 €/U.

Na área de mercado Évora: as cotações máximas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,10 €/kg C; a cotação máxima de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu

0,25 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,34 €/kg V e 0,11 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,02 €/kg V; as cotações mínima e máxima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,68 €/kg V e 0,17 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente aumentou 0,03 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 7,00 €/U, 50,00 €/U e 111,00 €/U, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 100,00 €/U e 22,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 19,00 €/U.

Na região: as cotações mínimas e mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,10 €/kg C; as cotações mínima e máxima de vaca abate, cruzada Charolês, diminuíram 0,10 €/kg C e 0,25 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e máxima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,25 €/kg V e 0,17 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente aumentou 0,03 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 100,00 €/U e 22,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 25,00 €/U.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho e de novilha aumentaram 0,01 €/kg C. As cotações de vaca e de vitela, não se alteraram.

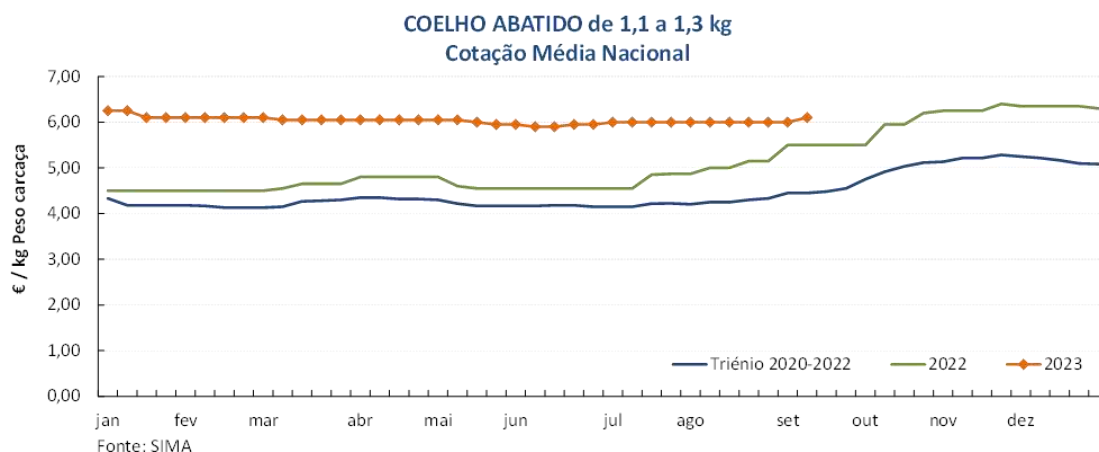


### vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) subiram em relação à semana anterior (+0,10 €/kg, em ambos os casos).

A oferta de coelho foi relativamente fraca e a procura foi média. A procura melhorou um pouco nas duas últimas semanas, fruto das promoções que decorreram em diversas superfícies comerciais.





## e. *Produtos lácteos*

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em julho, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou uma nova redução em relação ao mês anterior (-4,7%; 48,22 para 45,96 €/100 kg). Os preços baixaram no Continente (-5,5%; 51,31 para 48,50 €/100 kg) e nos Açores (-2,8%; 42,02 para 40,86 €/100 kg). Em relação a julho de 2022, continuou a ocorrer uma subida generalizada (11,0 a 15,3%).

### ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em agosto, a manteiga (-6,5%), o leite em pó desnatado (-4,6%) e o queijo flamengo (-0,3%) sofreram uma descida dos preços médios em relação ao mês anterior. Pelo contrário, o leite em pó inteiro (+8,7%) e o soro (+2,0%) apresentaram um acréscimo. Em relação a agosto de 2022, deu-se uma subida do queijo (+23,1%) e uma redução do leite em pó desnatado (-37,7%), soro (-37,3%), manteiga (-36,3%) e do leite em pó inteiro (-25,0%).

### iii. Leite embalado UHT

Em agosto, o índice de preço do leite UHT Gordo (-3,6%) registou uma nova descida em relação ao mês anterior. Descida também do leite UHT Meio Gordo (-0,1%) e ligeiro acréscimo do Magro (+0,1%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+20,3%), Meio Gordo (+28,2%) e Magro (+24,9%).

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.